

Especialistas canadenses confirmam que não houve “ataques sônicos” contra diplomatas em Havana



Havana, 20 de setembro (RHC).- Especialistas canadenses garantem que os problemas de saúde apresentados por diplomatas desse país credenciados em Havana podem estar relacionados com intoxicações com produtos de fumigação, e não com supostos “ataques sônicos”, como afirma o governo dos EUA.

Os cientistas da Universidade de Dalhousie dizem que os danos cerebrais registrados correspondem à exposição contínua a inseticidas usados no controle de pragas dentro de suas residências. Aliás, os produtos não são os utilizados pelas brigadas de saúde pública cubanas que tratam esse assunto.

O estudo desmente os argumentos arvorados pelos EUA para justificar suas manobras anticubanas, e confirma a manipulação política da questão.

Em Havana, Mitchell Joseph Valdés-Sosa, diretor-geral do Centro de Neurociências de Cuba, indicou que considera a hipótese dos cientistas canadenses uma tentativa séria para explicar os sintomas registrados através de uma pesquisa, embora seja prematuro chegar a conclusões. Informou que foram abertos intercâmbios entre esse grupo e os cientistas cubanos designados para examinar o caso.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/202717-especialistas-canadenses-confirmam-que-nao-houve-ataques-sonicos-contradiplomatas-em-havana>



Radio Habana Cuba